

4 de janeiro

Vespa Embriagada

O vinho é escarnecedor, e a bebida forte, alvoroçadora; todo aquele que por eles é vencido não é sábio. Provérbios 20:1.

Se você olhar atentamente um jardim florido durante o verão, verá abelhas, vespas, borboletas e besouros voando, num vaivém frenético. É possível ouvir o zumbido dos bichos. Eles pousam, param um pouquinho e voam para outra flor. Ao fazer isso, as borboletas enfiam sua tromba na flor para sugar o néctar. O mesmo fazem as abelhas, se lambuzando com o pólen e ajudando na polinização das plantas. Essas visitas, dependendo da flor, têm até hora marcada, porque algumas flores só abrem em períodos determinados.

Alguns tipos de vespas, além de comer insetos e frutas também gostam do néctar das flores. Às vezes, sugam tanto néctar que terminam se embriagando. Bêbadas, tentam se livrar do pólen grudado em suas pernas, sem conseguir. Em vez de voar, cambaleiam, levando o pólen de flor em flor.

O álcool age sobre o sistema nervoso central, e a primeira coisa que um homem ou uma mulher bêbados sentem é falta de equilíbrio. Quatro copos de cerveja aumentam em quatro vezes as chances de uma pessoa de 70 quilos bater o carro. Se a dose dobrar, a possibilidade aumenta para 40 vezes. Tomar bebidas que contêm álcool, ainda que uma vez ou outra, pode matar quem bebe e quem não bebe.

As pessoas bebem quando estão tristes e quando estão alegres. Mas as tristezas, disse alguém, não se afogam em álcool. Elas sabem nadar, especialmente se forem apresentadas a Jesus em oração. Ele é o colete salva-vidas e o único que pode curar nossas emoções. Por outro lado, se uma pessoa bebe porque está feliz, festeja a vida com o cálice da morte. E isso é tragicômico.

Não se deixe nunca enganar pelo brilho de um convite alegre para tomar bebida alcoólica. Deixe clara a sua posição, pois isso geralmente resolve o impasse. E se o convite vier de um "cristão" que diz que o apóstolo Paulo aconselhou Timóteo a tomar vinho? Bem, aí você pode lembrá-lo de que o vinho, nesse caso, era remédio. Tente ajudá-lo a não correr o risco de ser mais uma vítima do álcool. Se não conseguir, saia de perto dele. Pessoas embriagadas cambaleiam como a vespa comum, mas não caem sobre flores. A queda sempre é trágica. É morte ao quadrado, com perda da vida aqui e perda da vida eterna com Cristo.